

Taxa de Desemprego cresce no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** cresceu, ao passar de 18,6% para 19,5%, entre fevereiro e março de 2021. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 16,0% para 16,6%, e a de desemprego oculto de 2,6% para 2,9%. A taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - passou de 63,8% para 64,4%.

O contingente de desempregados aumentou, como resultado do acréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (mais 17 mil pessoas entraram no mercado de trabalho da região), já que o nível de ocupação permaneceu relativamente estável (variação de menos 1 mil ocupados). Por sua vez, a relativa estabilidade no contingente de ocupados decorreu do decréscimo no número de postos de trabalho no setor de serviços e entre os assalariados privados sem carteira de trabalho assinada, parcialmente contrabalanceado pelo aumento na construção e no comércio e reparação e entre aqueles com carteira.

TABELA 1

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal - fevereiro e março de 2021**

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Fev/21	Mar/21	Absoluta (em mil pessoas) Mar-21/Fev-21	Relativa (em %) Mar-21/Fev-21
População em Idade Ativa	2.513	2.517	4	0,2
População Economicamente Ativa	1.603	1.620	17	1,1
Ocupados	1.305	1.304	-1	-0,1
Desempregados	298	316	18	6,0
Desemprego Aberto	256	270	14	5,5
Desemprego Oculto	42	46	4	9,5
Inativos de 14 anos ou mais	910	896	-14	-1,5
Taxas (%)				
Participação	63,8	64,4	-	-
Desemprego Total	18,6	19,5	-	-
Desemprego Aberto	16,0	16,6	-	-
Desemprego Oculto	2,6	2,9	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

1. Em março de 2021, o nível de ocupação ficou relativamente estável (-0,1%, ou -1 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.304 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do decréscimo no número de ocupados nos Serviços (-1,6%, ou -15 mil), já que houve aumento na Construção (5,4%, ou 4 mil) e no setor de Comércio e reparação (3,6%, ou 8 mil), e relativa estabilidade na Indústria de transformação (2,0%, ou 1 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, pouco variou (-0,6%, ou -1 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – fevereiro e março de 2021**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Fev/21	Mar/21	Absoluta (em mil pessoas) Mar-21/Fev-21	Relativa (em %) Mar-21/Fev-21
Ocupados⁽¹⁾	1.305	1.304	-1	-0,1
Indústria de Transformação ⁽²⁾	49	50	1	2,0
Construção ⁽³⁾	74	78	4	5,4
Comércio e Reparação ⁽⁴⁾	221	229	8	3,6
Serviços ⁽⁵⁾	940	925	-15	-1,6
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ⁽⁶⁾	160	159	-1	-0,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados não variou, em decorrência da relativa estabilidade no setor público (-0,4%, ou -1 mil) e da manutenção do número de ocupados no setor privado. No setor privado, houve variação positiva no assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,6%, ou 3 mil) e negativa no sem carteira assinada (-3,1%, ou -3 mil). Verificou-se, ainda, relativa estabilidade no número de postos de trabalho entre os empregados domésticos (1,3%, ou 1 mil), entre os trabalhadores autônomos (-0,4%, ou -1 mil) e entre aqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-1,0%, ou -1 mil) (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – fevereiro e março de 2021

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Fev/21	Mar/21	Absoluta (em mil pessoas) Mar-21/Fev-21	Relativa (em %) Mar-21/Fev-21
Ocupados	1.305	1.304	-1	-0,1
Assalariados ⁽¹⁾	891	891	0	0,0
Setor Privado	610	610	0	0,0
Com Carteira Assinada	514	517	3	0,6
Sem Carteira Assinada	96	93	-3	-3,1
Setor Público ⁽²⁾	281	280	-1	-0,4
Trabalhadores Autônomos	236	235	-1	-0,4
Empregados Domésticos	78	79	1	1,3
Demais Posições ⁽³⁾	100	99	-1	-1,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Entre janeiro e fevereiro de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-5,8%), de assalariados (-5,8%) e dos trabalhadores autônomos (-3,1%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.681, R\$ 4.144 e R\$ 2.050, respectivamente.

4. Entre os assalariados, diminuiu a remuneração média no setor privado (-2,5%) e no setor público (-6,1%).

5. No setor privado, segundo a posição na ocupação, reduziu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-2,0%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio diminuiu no comércio e reparação (-4,5%) e variou negativamente no setor de serviços (-0,7%) (Tabela 4).

TABELA 4
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – janeiro e fevereiro de 2021

Formas de inserção	Rendimento médio real		Varição (%)
	Jan/21	Fev/21	Fev-21/Jan-21
Ocupados⁽²⁾	3.909	3.681	-5,8
Assalariados ⁽³⁾	4.401	4.144	-5,8
Setor Privado	2.208	2.153	-2,5
Por Posição			
Com Carteira Assinada	2.275	2.230	-2,0
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	-
Por Setor			
Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
Comércio e Reparação	1.661	1.586	-4,5
Serviços	2.329	2.313	-0,7
Setor Público	9.869	9.270	-6,1
Trabalhadores Autônomos	2.115	2.050	-3,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

6. A massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-6,5%) e os assalariados (-7,7%). Nos dois casos, os decréscimos refletiram, principalmente, a retração do rendimento médio real, somado à pequena redução do nível de ocupação entre os assalariados e à variação negativa, entre os ocupados.
7. Entre os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu entre os 10% mais ricos (-6,9%), os 25% mais ricos (-6,8%), os 50% e 25% mais ricos (-5,3%), os 25% e 50% mais pobres (-2,1%) e os 10% mais pobres (-1,0%); e variou negativamente entre os 25% mais pobres (-0,5%) (Tabela 5).

TABELA 5
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – janeiro e fevereiro de 2021

Percentis de renda	Rendimento médio real		Varição (%)
	Jan/21	Fev/21	Fev-21/Jan-21
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	559	553	-1,0
25% mais pobres	874	870	-0,5
Entre 50% e 25% mais pobres	1.393	1.363	-2,1
Entre 50% e 25% mais ricos	2.639	2.500	-5,3
25% mais ricos	10.708	9.979	-6,8
10% mais ricos	16.920	15.759	-6,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

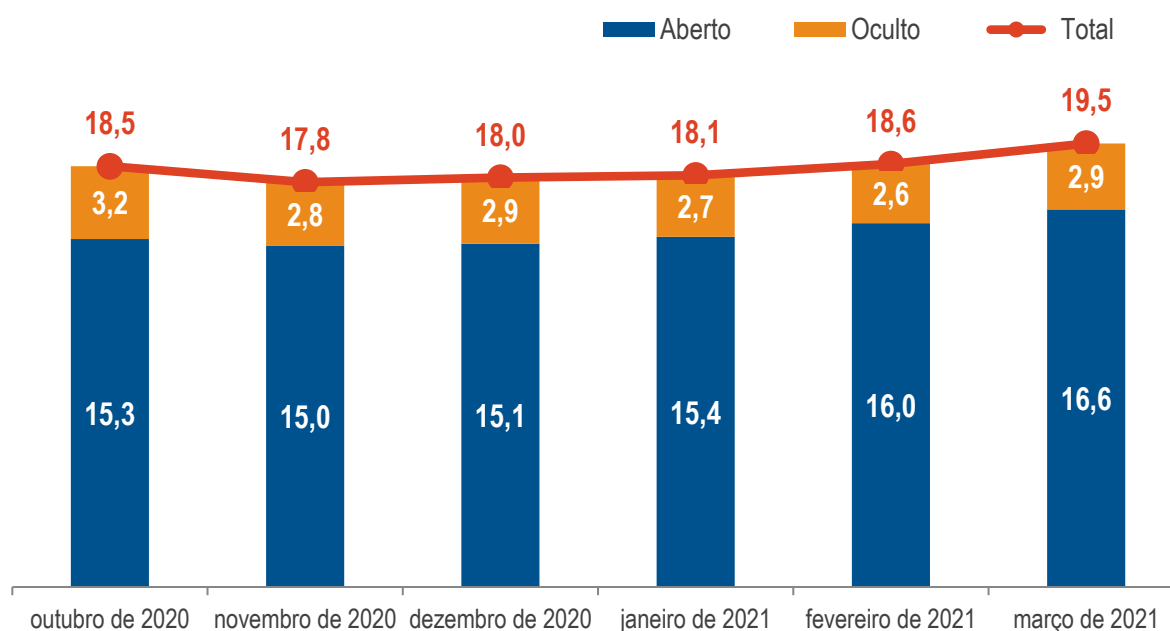
DESEMPREGO

8. No mês de março de 2021, o contingente de desempregados foi estimado em 316 mil pessoas, 18 mil a mais que o observado no mês anterior, resultado do aumento no número de pessoas em desemprego aberto (5,5%, ou 14 mil) e em desemprego oculto (9,5%, ou 4 mil). O acréscimo na taxa de desemprego total, de 18,6% para 19,5%, refletiu o crescimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 16,0% para 16,6%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,9% (Gráfico 1)

GRÁFICO 1

Taxa de desemprego por tipo

Distrito Federal – outubro de 2020 a março de 2021 (%)

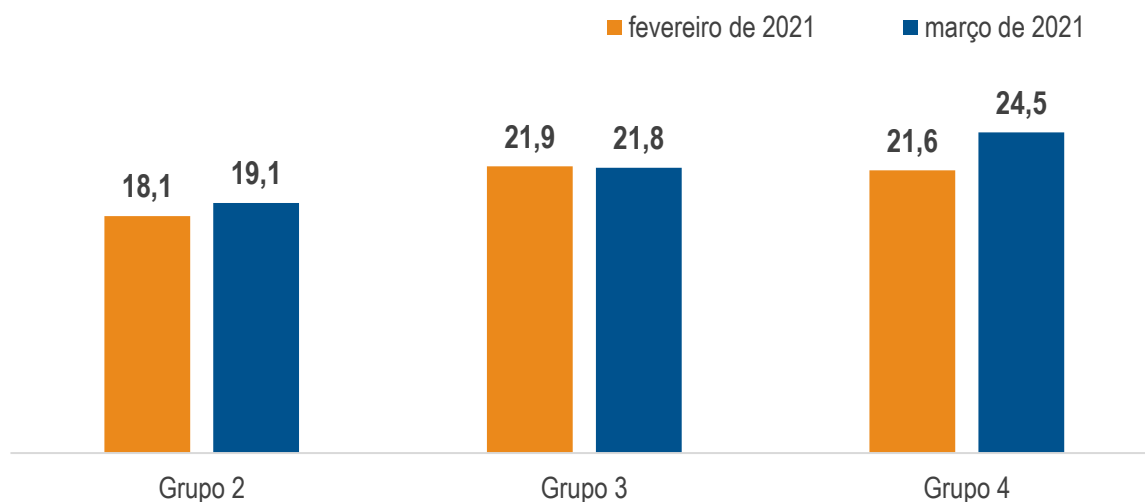


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

9. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego aumentou no Grupo 4 (regiões de baixa renda), ao passar de 21,6% para 24,5% e no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 18,1% para 19,1%, e permaneceu relativamente estável no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 21,9% para 21,8%, entre fevereiro e março de 2021 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – fevereiro e março de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

10. No mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – aumento entre os homens (16,6% para 16,9%) e entre as mulheres (20,8% para 22,3%).

Faixa etária – crescimento entre as pessoas de 16 a 24 anos (42,3% para 43,2%), de 25 a 39 anos (17,1% para 18,2%) e entre as de 40 a 49 anos (11,1% para 11,4%).

Posição no domicílio – relativa estabilidade entre os chefes de domicílio (9,2% para 9,3%) e aumento para os demais membros do domicílio (26,4% para 28,1%).

Raça/cor – acréscimo para os negros (20,4% para 21,2%) e para os não negros (15,5% para 16,6%).

Trabalho anterior – crescimento entre aqueles com trabalho anterior (16,7%, para 17,7%) e, em menor proporção, para aqueles que buscam o primeiro emprego (26,9% para 27,1%).

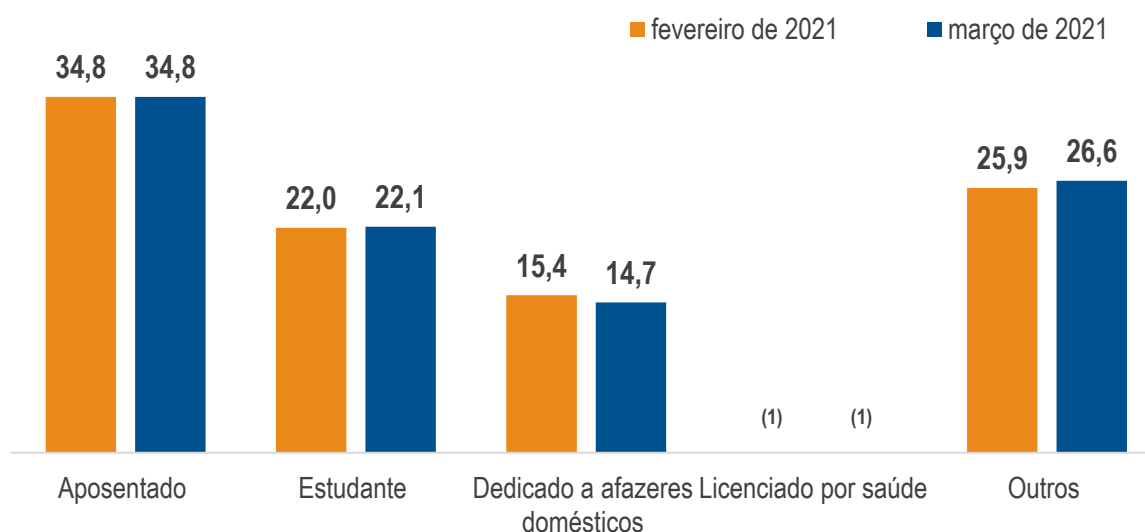
INATIVIDADE

11. No Distrito Federal, em março de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 2.517 mil pessoas. Desse total, 896 mil eram inativos, 14 mil a menos que o contingente verificado no mês de fevereiro (Tabela 1).

12. Entre fevereiro e março de 2021, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumentou a proporção que não trabalhou por outros motivos, de 25,9% para 26,6%; reduziu a que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 15,4% para 14,7%; ficou relativamente estável o percentual que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 22,0% para 22,1%; e não variou o que não trabalhou por estar aposentado(a), permanecendo em 34,8% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – fevereiro e março de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

13. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, entre fevereiro e março de 2021 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,6% e as mulheres 64,4% dos inativos, em fevereiro, e esses percentuais passaram a 35,9% e 64,1%, respectivamente, em março de 2021.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 40 a 49 anos (7,2% para 7,6%) e de 50 a 59 anos (15,0% para 15,3%); variação positiva do percentual de pessoas na faixa de 14 e 15 anos (8,0% para 8,2%) e de 60 anos e mais (40,1% para 40,3%); redução da proporção de pessoas na faixa de 16 a 24 anos (18,5% para 18,0%) e na faixa de 25 a 39 anos (11,2% para 10,5%).

Posição no domicílio – relativa estabilidade na proporção dos chefes de domicílio (37,7% para 37,6%) e na dos demais membros do domicílio (62,3% para 62,4%).

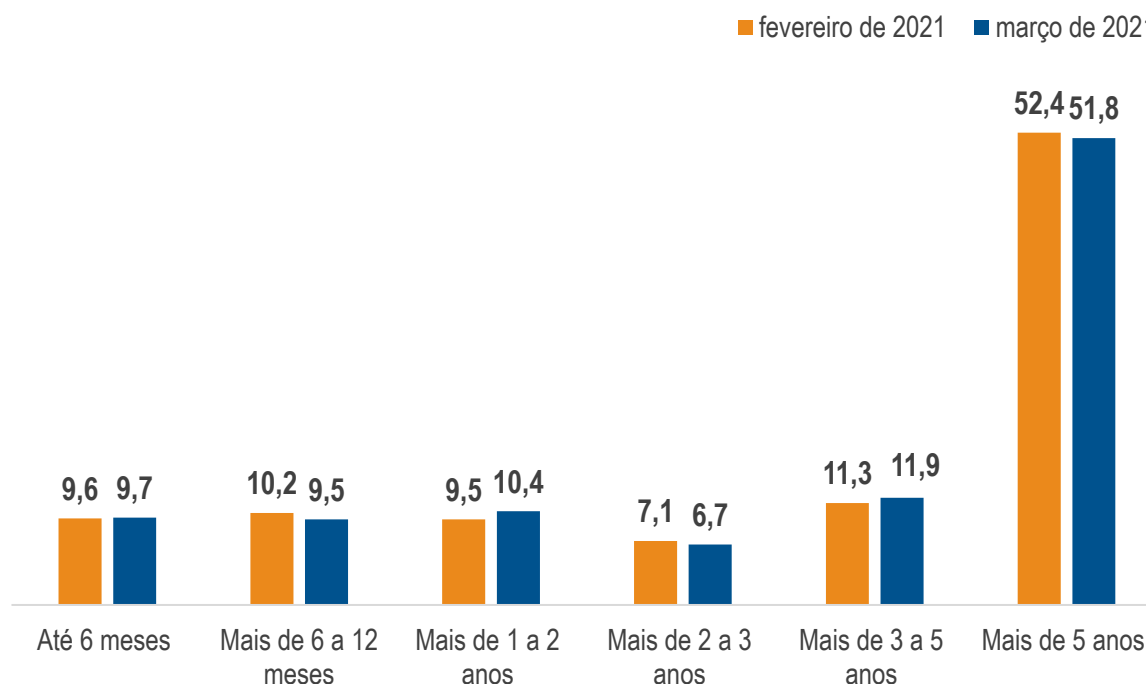
Raça/cor – relativa estabilidade entre os negros (57,5% para 57,4%) e entre os não negros (42,5% para 42,6%).

Trabalho anterior – relativa estabilidade na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 63,7% para 63,8%) e daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 36,3% para 36,2%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com mais de 6 a 12 meses (10,2% para 9,5%), com mais de 2 a 3 anos (7,1% para 6,7%) e com mais de 5 anos (52,4% para 51,8%). Aumentaram os percentuais daqueles que perderam ou deixaram o último emprego com mais de 1 a 2 anos (9,5% para 10,4%) e com mais de 3 a 5 anos (11,3% para 11,9%); enquanto permaneceu relativamente estável o daqueles com até 6 meses (9,6% para 9,7%) (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – fevereiro e março de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Laerte Coutinho Silva (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN